

LETRAMENTO ACADÊMICO E FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Joselma Silva

UFLA

joselma.jc@hotmail.com

Ilsa do Carmo Vieira Goulart

UFLA

ilsa.goulart@ufla.br

O processo de formação inicial de professores é considerado uma tarefa desafiadora por buscar articular teoria e prática e preparar os licenciandos à realidade educacional, uma vez que ao longo da carreira docente exige-se a reconstrução de novos pensamentos e novos olhares. Assim, a profissionalização abrange duas dimensões: a aquisição de competências e a consciência de socialização em busca da edificação de uma identidade profissional. Partindo deste pressuposto, o presente estudo tem como objetivo acompanhar e observar o processo de formação inicial de estudantes do curso de pedagogia encadeado ao Programa Residência Pedagógica. Partindo para o caminho da profissionalização, busco pesquisar os avanços da formação docente em nosso país e de que forma a formação inicial contribui para os estudantes de graduação das universidades e de outras instituições de ensino superior e, ainda, qual a importância da prática quando se fala em associá-la aos conhecimentos adquiridos na academia, mais especificamente nos períodos de estágio, melhor dizendo, uma nova configuração de estágio: a Residência Pedagógica. Contudo, a relevância da formação inicial de professores torna-se um problema social, considerando que existem políticas públicas descontínuas e pouco diálogo social sobre o valor de uma formação inicial de qualidade, a qual o país necessita tanto investir para que se tenha um futuro de cidadãos formados para o desenvolvimento pessoal, social e profissional. Por assumir uma participação ativa observando, analisando e pesquisando, visto que atuo como preceptora dos estudantes na escola-campo da rede municipal de Lavras, fazendo parte deste Programa, e como professora da educação, fui instigada a pesquisar a importância da articulação entre teoria e prática no início da carreira docente, uma vez que, quando me formei, não tive oportunidades para acompanhar o processo ensino-aprendizagem dos alunos durante um período prolongando de modo que pudesse perceber resultados concretos. Caminhando desta forma, os conhecimentos profissionais chegaram a mim pelo interesse de “saber fazer” e “como fazer” por meio de saberes de outros colegas de profissão, de algumas teorias aprendidas no curso normal de magistério e, mais tarde, outras bases teóricas aprofundadas no curso de Pedagogia. Hoje, me deparo com um novo modelo de estágio, que parte de uma ótica motivadora por meio de bolsas oferecidas pelo governo, sob moldes inovadores em um contexto atual de educação. Percebe-se então, que as condições oferecidas pelo Programa são favoráveis para complementar uma sólida formação de professores. O estudo apresenta-se sob

uma abordagem qualitativa a partir de uma pesquisa de campo realizada em uma escola da rede pública do município de Lavras. Para tanto, o material empírico compõe-se da análise de relatórios mensais de oito estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Lavras, os quais se integraram no Programa Residência Pedagógica no período de agosto de 2018 até janeiro de 2019 em turmas de alfabetização. Desta forma, este trabalho visa buscar respostas para o seguinte questionamento: De que forma o Programa contribui para o processo de formação inicial de estudantes estagiários do curso de Pedagogia? Assim, espera-se que os conhecimentos teóricos e a prática vivenciada dos professores iniciais sejam ferramentas para reflexão sobre o papel da universidade e das escolas, tendo como foco a qualidade no exercício de profissionais da educação, proporcionando o bem comum a todos que é a construção de cidadãos autônomos, conscientes e críticos. Esta pesquisa revela resultados parciais em seu caminho metodológico e encontra seus aportes em várias sustentações teóricas. Como fundamentos básicos para a compreensão da importância de uma nova proposta para formação de professores, começarei a explanação a partir de uma contextualização histórica, citando Gatti (2019), em que será analisado o “cenário social contemporâneo” e seus impactos na educação, bem como a composição histórica que constitui a formação de professores no Brasil, tendo em vista uma comparação de diferentes tempos. Para complementar este início de estudo, dialogamos com André (2016) que traz experiências de práticas que se cumpriram com grande êxito na educação e discute a aproximação entre universidade e a escola e mostra a possibilidade de espaços formativos para os estudantes da licenciatura. Este estudo irá caminhar por longos dias e a ideia central é pensar no desafio em uma formação de professores que está muito além da Academia. É repensar novas formas de criação e não de imitação a qual causa a destruição da produção. É conduzir o futuro professor, enquanto formando, a uma reflexão de sua identidade e responsabilidade perante a formação dos alunos.

Palavras-chave: Letramento Acadêmico; formação inicial de professores; Residência Pedagógica.

Referências

ANDRÉ, Marli. **Práticas inovadoras de professores**. Campinas, SP: Papyrus, 2016.

GATTI, Bernadete Angelina, et. al. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019.

OLIVEIRA, E. F. **Letramento Acadêmico: concepções divergentes sobre o gênero resenha crítica**. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2011.